

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Saúde Coletiva II		
Módulo:	2	C. H. Semanal:	2,00
Professor:	WAGNA APOLINÁRIO DE ANDRADE ;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

- Relacionar métodos de prevenção de doenças transmissíveis, DST e parasitárias

Relacionar métodos de prevenção de doenças transmissíveis, DST e parasitárias

- Identificar e interpretar princípios de higiene, nutrição, saneamento e profilaxia

- Registrar sinais, sintomas e métodos de prevenção de doenças transmissíveis, DST e parasitárias

- Relacionar as necessidades humanas básicas

- Identificar e interpretar sinais/sintomas e métodos de prevenção de doenças transmissíveis, DST e parasitárias a fim de orientar seus clientes.

- Selecionar e observar princípios de higiene, nutrição, saneamento e profilaxia adequados para orientação do cliente.

Identificar e interpretar sinais/sintomas e métodos de prevenção de doenças transmissíveis, DST e parasitárias a fim de orientar seus clientes. -

Relacionar as necessidades humanas básicas

Reconhecer características da saúde e doença do ser humano e suas humanas Básicas. - Identificar e interpretar princípios de higiene, nutrição, saneamento e profilaxia

Reconhecer características da saúde e doença do ser humano e suas humanas Básicas.

Selecionar e observar princípios de higiene, nutrição, saneamento e profilaxia adequados para orientação do cliente. - Registrar sinais, sintomas e métodos de prevenção de doenças transmissíveis, DST e parasitárias

- Relacionar métodos de prevenção de doenças transmissíveis, DST e parasitárias

Relacionar métodos de prevenção de doenças transmissíveis, DST e parasitárias

- Identificar e interpretar princípios de higiene, nutrição, saneamento e profilaxia

- Registrar sinais, sintomas e métodos de prevenção de doenças transmissíveis, DST e parasitárias

- Relacionar as necessidades humanas básicas

- Identificar e interpretar sinais/sintomas e métodos de prevenção de doenças transmissíveis, DST e parasitárias a fim de orientar seus clientes.

- Selecionar e observar princípios de higiene, nutrição, saneamento e profilaxia adequados para orientação do cliente.

Identificar e interpretar sinais/sintomas e métodos de prevenção de doenças transmissíveis, DST e parasitárias a fim de orientar seus clientes. -

Relacionar as necessidades humanas básicas

Reconhecer características da saúde e doença do ser humano e suas humanas Básicas. - Identificar e interpretar princípios de higiene, nutrição, saneamento e profilaxia

Reconhecer características da saúde e doença do ser humano e suas humanas Básicas.

Selecionar e observar princípios de higiene, nutrição, saneamento e profilaxia adequados para orientação do cliente. - Registrar sinais, sintomas e métodos de prevenção de doenças transmissíveis, DST e parasitárias

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular
Competências

1. Identificar princípios de higiene e profilaxia, individual e coletivamente.
2. Classificar as doenças sexualmente transmissíveis (DST) e parasitárias atuando junto à equipe multidisciplinar para promoção da saúde coletiva.
3. Identificar os hábitos saudáveis e os malefícios do tabagismo na saúde da comunidade.

Habilidades

- 1.1. Verificar aspectos referentes à água, ao lixo e ao esgoto da comunidade/ município.
- 1.2. Aplicar princípios de higiene individual e coletiva na comunidade.
- 1.3. Orientar a comunidade quanto aos aspectos de higiene e profilaxia.
- 2.1. Relacionar as condições do meio ambiente com a ocorrência de doenças parasitárias.
- 2.2. Identificar as doenças parasitárias prevalentes na região.
- 2.3. Utilizar técnicas de comunicação para orientar a comunidade sobre as doenças parasitárias.
- 2.4. Identificar as doenças sexualmente transmissíveis.
- 2.5. Relacionar os métodos de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST).
- 3.1. Relacionar os hábitos de vida saudável.
- 3.2. Identificar os malefícios do tabagismo.

Bases Tecnológicas

1. Higiene e profilaxia da comunidade:
 - 1.1. individual:
 - 1.1.1. visão, audição etc
 - 1.2. coletiva:

- 1.2.1. saneamento básico e do meio (ar, água, lixo, habitações e locais de trabalho, coleta seletiva e reciclagem do lixo)
- 1.3. controle de insetos e roedores
2. Prevenção e controle de doenças parasitárias causadas por: helmintos, platelmintos e protozoários:
- 2.1. agente etiológico;
- 2.2. vias de transmissão;
- 2.3. sinais e sintomas;
- 2.4. prevalência na região;
- 2.5. medidas de prevenção e controle;
- 2.6. tratamento,
3. Doenças sexualmente transmissíveis:
- 3.1. transmissão;
- 3.2. prevenção;
- 3.3. tratamento
4. Hábitos de vida saudável:
- 4.1. atividade física;
- 4.2. sono e repouso;
- 4.3. lazer
5. Tabagismo.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
<p>1.1. Verificar aspectos referentes à água, ao lixo e ao esgoto da comunidade/ município.; 1.2. Aplicar princípios de higiene individual e coletiva na comunidade.; 1.3. Orientar a comunidade quanto aos aspectos de higiene e profilaxia.; 2.1. Relacionar as condições do meio ambiente com a ocorrência de doenças parasitárias.; 2.2. Identificar as doenças parasitárias prevalentes na região.; 2.3. Utilizar técnicas de comunicação para orientar a comunidade sobre as doenças parasitárias.; 2.4. Identificar as doenças sexualmente transmissíveis.; 2.5. Relacionar os métodos de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST).;</p> <p>3.1. Relacionar os hábitos de vida saudável.; 3.2. Identificar os malefícios do tabagismo.;</p>	<p>1. Higiene e profilaxia da comunidade.; 1.1.1. visão, audição etc; 1.2.1. saneamento básico e do meio (ar, água, lixo, habitações e locais de trabalho, coleta seletiva e reciclagem do lixo);</p> <p>2. Prevenção e controle de doenças parasitárias causadas por: helmintos, platelmintos e protozoários.; 2.2. vias de transmissão.; 2.4. prevalência na região.; 2.6. tratamento.; 3. Doenças sexualmente transmissíveis.; 3.2. prevenção.; 4. Hábitos de vida saudável.; 4.2. sono e repouso.; 4.3. lazer; 5. Tabagismo.;</p>		04/02/19	25/02/19
<p>1.1. Verificar aspectos referentes à água, ao lixo e ao esgoto da comunidade/ município.; 1.2. Aplicar princípios de higiene individual e coletiva na comunidade.; 1.3. Orientar a comunidade quanto aos aspectos de higiene e profilaxia.; 2.1. Relacionar as condições do meio ambiente com a ocorrência de doenças parasitárias.; 2.2. Identificar as doenças parasitárias prevalentes na região.; 2.3. Utilizar técnicas de comunicação para orientar a comunidade sobre as doenças parasitárias.; 2.4. Identificar as doenças sexualmente transmissíveis.; 2.5. Relacionar os métodos de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST).;</p> <p>3.1. Relacionar os hábitos de vida saudável.; 3.2. Identificar os malefícios do tabagismo.;</p>	<p>1. Higiene e profilaxia da comunidade.; 1.1.1. visão, audição etc; 1.2.1. saneamento básico e do meio (ar, água, lixo, habitações e locais de trabalho, coleta seletiva e reciclagem do lixo);</p> <p>2. Prevenção e controle de doenças parasitárias causadas por: helmintos, platelmintos e protozoários.; 2.2. vias de transmissão.; 2.4. prevalência na região.; 2.6. tratamento.; 3.1. transmissão.; 3.2. prevenção.; 3.3. tratamento; 4. Hábitos de vida saudável.; 4.1. atividade física.; 4.2. sono e repouso.; 4.3. lazer; 5. Tabagismo.;</p>		04/03/19	01/04/19
<p>1.1. Verificar aspectos referentes à água, ao lixo e ao esgoto da comunidade/ município.; 1.2. Aplicar princípios de higiene individual e coletiva na comunidade.; 1.3. Orientar a comunidade quanto aos aspectos de higiene e profilaxia.; 2.1. Relacionar as condições do meio ambiente com a ocorrência de doenças parasitárias.; 2.2. Identificar as doenças parasitárias prevalentes na região.; 2.3. Utilizar técnicas de comunicação para orientar a comunidade sobre as doenças parasitárias.; 2.4. Identificar as doenças sexualmente transmissíveis.; 2.5. Relacionar os métodos de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST).;</p> <p>3.1. Relacionar os hábitos de vida saudável.; 3.2. Identificar os malefícios do tabagismo.;</p>	<p>1. Higiene e profilaxia da comunidade.; 1.1.1. visão, audição etc; 1.2.1. saneamento básico e do meio (ar, água, lixo, habitações e locais de trabalho, coleta seletiva e reciclagem do lixo);</p> <p>2. Prevenção e controle de doenças parasitárias causadas por: helmintos, platelmintos e protozoários.; 2.2. vias de transmissão.; 2.4. prevalência na região.; 2.6. tratamento.; 3.1. transmissão.; 3.3. tratamento; 4. Hábitos de vida saudável.; 4.1. atividade física.; 4.2. sono e repouso.; 4.3. lazer; 5. Tabagismo.;</p>		08/04/19	13/05/19
<p>1.1. Verificar aspectos referentes à água, ao lixo e ao esgoto da comunidade/ município.; 1.2. Aplicar princípios de higiene individual e coletiva na comunidade.; 1.3. Orientar a comunidade quanto aos aspectos de higiene e profilaxia.; 2.1. Relacionar as condições do meio ambiente com a ocorrência de doenças parasitárias.; 2.2. Identificar as doenças parasitárias prevalentes na região.; 2.3. Utilizar técnicas de comunicação para orientar a comunidade sobre as doenças parasitárias.; 2.4. Identificar as doenças sexualmente transmissíveis.; 2.5. Relacionar os métodos de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST).;</p> <p>3.1. Relacionar os hábitos de vida saudável.; 3.2. Identificar os malefícios do tabagismo.;</p>	<p>1. Higiene e profilaxia da comunidade.; 1.1.1. visão, audição etc; 1.2.1. saneamento básico e do meio (ar, água, lixo, habitações e locais de trabalho, coleta seletiva e reciclagem do lixo);</p> <p>2. Prevenção e controle de doenças parasitárias causadas por: helmintos, platelmintos e protozoários.; 2.2. vias de transmissão.; 2.4. prevalência na região.; 2.6. tratamento.; 3.1. transmissão.; 3.3. tratamento; 4.2. sono e repouso.; 4.3. lazer; 5. Tabagismo.;</p>		20/05/19	17/06/19
<p>1.1. Verificar aspectos referentes à água, ao lixo e ao esgoto da comunidade/ município.; 1.2. Aplicar princípios de higiene individual e coletiva na comunidade.; 1.3. Orientar a comunidade quanto aos aspectos de higiene e profilaxia.; 2.1. Relacionar as condições do meio ambiente com a ocorrência de doenças parasitárias.; 2.2. Identificar as doenças parasitárias prevalentes na região.; 2.3. Utilizar técnicas de comunicação para orientar a comunidade sobre as doenças parasitárias.; 2.4. Identificar as doenças sexualmente transmissíveis.; 2.5. Relacionar os métodos de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST).;</p> <p>3.1. Relacionar os hábitos de vida saudável.; 3.2. Identificar os malefícios do tabagismo.;</p>	<p>1. Higiene e profilaxia da comunidade.; 1.1.1. visão, audição etc; 1.2.1. saneamento básico e do meio (ar, água, lixo, habitações e locais de trabalho, coleta seletiva e reciclagem do lixo);</p> <p>2. Prevenção e controle de doenças parasitárias causadas por: helmintos, platelmintos e protozoários.; 2.2. vias de transmissão.; 2.4. prevalência na região.; 2.6. tratamento.; 3.1. transmissão.; 3.3. tratamento; 4.1. atividade física.; 4.3. lazer; 5. Tabagismo.;</p>		24/06/19	08/07/19

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crterios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Identificar princípios de higiene e profilaxia, individual e coletivamente.	Avaliação Escrita ;		
2. Classificar as doenças sexualmente transmissíveis (DST) e parasitárias atuando junto à equipe multidisciplinar para promoção da saúde coletiva.	Avaliação Escrita ;		
3. Identificar os hábitos saudáveis e os malefícios do tabagismo na saúde da comunidade.	Avaliação Escrita ; Estudo de Caso ; Participação em Aula ; Seminário/Apresentação ; Estudo de Caso ; Participação em Aula ; Seminário/Apresentação ; Estudo de Caso ; Participação em Aula ; Seminário/Apresentação ;	Adequação ao Público Alvo ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Comunicabilidade ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Pertinência das Informações ; Relacionamento de Ideias ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Coerência/Coesão ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Pertinência das Informações ; Coerência/Coesão ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Pertinência das Informações ; Coerência/Coesão ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Pertinência das Informações ; Coerência/Coesão ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Pertinência das Informações ;	O aluno foi capaz identificar os hábitos saudáveis e o malefícios do tabagismo na saúde da comunidade

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro		elaboração de recursos didáticos para suprir lacunas de aprendizagem			
Março		elaboração de recursos didáticos para suprir lacunas de aprendizagem			
Abril		elaboração de recursos didáticos para suprir lacunas de aprendizagem			
Mai		elaboração de recursos didáticos para suprir lacunas de aprendizagem			
Junho		elaboração de recursos didáticos para suprir lacunas de aprendizagem			
Julho		elaboração de recursos didáticos para suprir lacunas de aprendizagem			

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Caderno Profissionalização de auxiliares de enfermagem do Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz/Escola de Saúde Pública – Brasília DF- Editora Fiocruz, 2002.

DIRETRIZES PARA IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE CUIDADOS EM IST/HIV/AIDS MANUAL DE PREVENÇÃO São Paulo 2017 DIRETRIZES PARA IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE CUIDADOS EM IST/HIV/AIDS MANUAL DE PREVENÇÃO São Paulo 2017 DIRETRIZES PARA IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE CUIDADOS EM IST/HIV/AIDS MANUAL DE ASSISTÊNCIA São Paulo

Eduardo, MBP. Vigilância Sanitária. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública Da Universidade de São Paulo, 1998.

Emilia Emi Kawamoto e Julia Ikeda Forte – Fundamentos de Enfermagem, Editora Pedagógica e Universitária LTDA – EPU , edição revista e ampliada. Ministério da Saúde . Manual Técnico –Doenças infecciosas e parasitárias - 6ª edição Brasília /DF 2006 Ministério da saúde Guia de Bolso – Doenças infecciosas e parasitárias 8ª edição

SITE a serem pesquisados ; www.crt.sp.gov.br ; www.saude.gov.br ; www.aids.gov.br acesso a plataforma; <http://www.moodle.cpscetec.com.br/tecnicoenfermagem> http://www.saude.sp.gov.br/resources/crt/publicacoes/publicacoes-download/diretrizes_para_implementacao_da_rede_de_cu

Jacobi, P. Saúde e meio ambiente em uma realidade tão desigual. Debates socioambientais.

Centro de Estudos de Cultura Contemporânea. São Paulo, ano 3, nº 8, nov./dez./jan./fev. 1997/98.

- Caderno Profissionalização de auxiliares de enfermagem do Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz/Escola de Saúde Pública – Brasília DF- Editora Fiocruz, 2002.

- Eduardo, MBP. Vigilância Sanitária. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública Da Universidade de São Paulo, 1998.

- Emilia Emi Kawamoto e Julia Ikeda Forte – Fundamentos de Enfermagem, Editora Pedagógica e Universitária LTDA – EPU , edição revista e ampliada.

- Jacobi, P. Saúde e meio ambiente em uma realidade tão desigual. Debates socioambientais.

- Manual Técnico e Auxiliar de Enfermagem – Editora ABDR, 6ª edição.

- Wanda de Aguiar Horta – Processo de Enfermagem – Editora EDUSP, EPU,1979.

- Centro de Estudos de Cultura Contemporânea. São Paulo, ano 3, nº 8, nov./dez./jan./fev. 1997/98.

- Caderno Profissionalização de auxiliares de enfermagem do Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz/Escola de Saúde Pública – Brasília DF- Editora Fiocruz, 2002. - Emilia Emi Kawamoto e Julia Ikeda Forte – Fundamentos de Enfermagem, Editora Pedagógica e Universitária LTDA – EPU , edição revis

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

- Estudo dirigido sobre as competências não desenvolvidas
- Plano de estudos com sugestões de leitura.

A recuperação é contínua e paralela ao longo do semestre. O docente diagnosticará alunos com rendimento insatisfatório, o conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados para facilitar a aprendizagem dos mesmos e novos instrumentos de avali

A recuperação será contínua e paralela ao longo do semestre. Sempre que o docente diagnosticar alunos com rendimento insatisfatório, o conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados para facilitar a aprendizagem crítico reflexiva

A recuperação será contínua e paralela ao longo do semestre. Sempre que o docente diagnosticar alunos com rendimento insatisfatório, o conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados para facilitar a aprendizagem dos mesmos

ESTUDOS DE CASO E PESQUISAS**LEITURA COMPLEMENTAR DE TEXTOS**

Novos instrumentos de avaliação serão utilizados até que o aluno tenha suprido a falha no rendimento e possa dar continuidade à aprendizagem.

- Estudo dirigido sobre as competências não desenvolvidas
- Plano de estudos com sugestões de leitura.

A recuperação é contínua e paralela ao longo do semestre. O docente diagnosticará alunos com rendimento insatisfatório, o conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados para facilitar a aprendizagem dos mesmos e novos instrumentos de avali

A recuperação será contínua e paralela ao longo do semestre. Sempre que o docente diagnosticar alunos com rendimento insatisfatório, o conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados para facilitar a aprendizagem crítico reflexiva

A recuperação será contínua e paralela ao longo do semestre. Sempre que o docente diagnosticar alunos com rendimento insatisfatório, o conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados para facilitar a aprendizagem dos mesmos

ESTUDOS DE CASO E PESQUISAS**LEITURA COMPLEMENTAR DE TEXTOS**

Novos instrumentos de avaliação serão utilizados até que o aluno tenha suprido a falha no rendimento e possa dar continuidade à aprendizagem.

IX – Identificação:

Nome do Professor WAGNA APOLINÁRIO DE ANDRADE ;

Assinatura

Data

01/04/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

//

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data

Descrição

Imprimir